# PF debate greve de servidor e atuação da imprensa

A política do governo federal em relação aos servidores públicos e a cobertura da mídia sobre a recente atuação da Polícia Federal foram os dois temas abordados no segundo dia do 12º Congresso Nacional dos Policiais Federais, na terça-feira (5/6). O evento acontece em Fortaleza e é promovido pela Federação Nacional dos Policiais Federais, com apoio do Sindicato dos Policiais Federais do Ceará.

Na parte da manhã, a palestra ficou a cargo do secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Duvanier Ferreira, e do assessor técnico da Câmara dos Deputados, Flávio Tonelli Vaz. A mediação foi do consultor parlamentar da Fenapef, Antônio Augusto Queirós. Eles discutiram “As relações de trabalho no serviço público”.

Duvanier Ferreira sustentou que o governo federal está aberto ao diálogo com os servidores públicos. “Temos que construir a cultura do entendimento e da negociação”, disse. O secretário também afirmou que antes de enviar o projeto que regula a greve no serviço público para o Congresso Nacional, o governo irá debater o tema com os servidores. Ele defendeu, ainda, serenidade nas paralisações de funcionários.”Precisamos de garantias de que durante uma greve a sociedade tenha os serviços mantidos”, defendeu.

Flávio Tonelli Vaz destacou que o Projeto de Lei Complementar 1, que restringe o gasto com os servidores públicos, contraria a proposta de desenvolvimento econômico e social do governo. “Tanto o PAC quanto os programas sociais demandam mais serviços públicos, portanto restringir investimentos no setor público é um contra-senso”, criticou.

**Atuação da mídia**

Os policiais federais debateram também o tema “Segurança, mídia e cidadania: a busca da paz social”. Os palestrantes foram os jornalistas Márcio Chaer, diretor do site **Consultor Jurídico**, e Nilson Lage, jornalista e professor titular da Universidade Federal de Santa Catarina desde 1992. Na mediação do debate estava o ex-presidente da Fenapef, Francisco Carlos Garisto.

Márcio Chaer ressaltou a importância das operações da Polícia Federal no Brasil e condenou a abordagem dada por alguns veículos de comunicação de forma equivocada ou mal intencionada. Ele criticou o comportamento de alguns jornalistas e veículos de comunicação do país.

Nilson Lage também teceu críticas ao comportamento da mídia. Segundo ele, o Brasil precisa de maior democratização no acesso à informação. “Temos que ter a garantia de informar e de sermos informados”, disse.

Nesta quarta feita (6/6), último dia do evento, os temas serão: “A atuação conjunta da Corregedoria-Geral da União e da Polícia Federal no combate à corrupção”, “Análise e mapeamento criminal” e “Os reflexos da reforma da Previdência no serviço público”.

**Date Created**
06/06/2007


2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.